

AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.

1ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2014

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2015.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª. Emissão Pública de Debêntures da AUTOPISTA LITORAL SUL S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.
- CNPJ/MF: 09.313.969/0001-97
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Alessandro Scotony Levy
- Atividades: a exploração da concessão de serviço público precedida da execução de obra pública, compreendendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do lote rodoviário BR-116/BR-376/PR – BR/101/SC, compreendendo o trecho entre Curitiba-Florianópolis, objeto do processo de licitação correspondente ao lote 07, de conformidade com o Edital de Licitação nº 003/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT e com o Contrato de Concessão.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 04/10/2013
- Data de Vencimento: 04/07/2015
- Banco Escriturador/ Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Código Cetip/ISIN: APLS11/ BRAPLSDBS004
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados para o resgate integral, ou parcial, conforme aplicável, das notas comerciais promissórias emitidas pela Emissora, em 18/07/2013, no âmbito da sua quarta emissão de notas promissórias comerciais.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE*, realizada em 17/04/2014, foi aprovada a alteração do caput e parágrafo 1º do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em razão do aumento de capital da Companhia.

Em AGE, realizada em 27/07/2014, foi aprovada a alteração do caput e parágrafo 1º do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em razão da deliberação de aumento de capital da Companhia.

Em AGE, realizada em 18/08/2014, foi aprovada a alteração do caput e parágrafo 1º do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em razão da deliberação de aumento de capital da Companhia.

*Ademais, informamos que a mencionada AGE foi realizada juntamente com a AGO da Companhia.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 52.21-4-00 - Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado holding;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 0,09 em 2013 para 0,08 em 2014;

- Liquidez Corrente: de 0,43 em 2013 para 0,26 em 2014;
- Liquidez Seca: de 0,43 em 2013 para 0,25 em 2014;
- Giro do Ativo: manteve-se em 0,43 de 2013 para 2014.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 12,6% de 2013 para 2014. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou aumento de 4,3% de 2013 para 2014. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido também apresentou aumento de 4,4% de 2013 para 2014. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 30,8% de 2013 para 2014, e uma variação positiva no índice de endividamento de 1,0% de 2013 para 2014.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
 - VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
 - ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
 - REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 1,40% a.a.
 - PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2014): não houve pagamentos no período.
 - POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 2.610
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 2.610
5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
 - Resgate: não houve;

- Amortização: não houve;
 - Conversão: não aplicável;
 - Repactuação: não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: não houve;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Fiadora (Arteris S.A.) obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, o índice financeiro previsto no item 4.11.1, alínea “p” da Escritura de Emissão.

Arteris S.A.	EBITDA (12 meses)	Ônus Fixo Pago	Provisão Para Manutenção (Ajuste IFRS)	EBITDA Ajustado - Ônus Fixo Pago	Dívida Bruta	Caixa e Equivalentes de Caixa	Aplicações Financeiras Vinculadas CP	Aplicações Financeiras Vinculadas LP	Dívida Líquida	Grau Alavancagem (<= 3,75)
Consolidado	1.357.220	71.570	145.463	1.431.113	6.052.505	1.410.451	174.377	84.860	4.382.817	3,06

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 200.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 20.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 04/07/2015;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

(ii) Denominação da companhia ofertante: **ARTERIS S.A.**

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 300.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 30.000;
- Espécie: com garantia real;
- Prazo de vencimento das debêntures: 01/10/2017;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores*: (i) cessão fiduciária de 49% dos dividendos e juros sobre o capital próprio de titularidade da Arteris S.A. (“Arteris”), decorrentes de sua participação na Autovias S.A. (“Autovias”), 49% dos dividendos e juros sobre o capital próprio de

titularidade da Arteris, decorrentes de sua participação na Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. (“Centrovias”), e 46,94% do fluxo de dividendos e juros sobre capital próprio de sua titularidade, decorrentes da participação da Arteris na Vianorte S.A. (em conjunto com a Autovias e a Centrovias, “Controladas”); (ii) 51% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Autovias, 51% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Centrovias, e 53,06% dos dividendos e juros sobre capital próprio de titularidade da Arteris na Vianorte, após cada liberação dos ônus existentes sobre tais dividendos e juros sobre capital próprio; e (iii) 100% dos recursos depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Arteris, não movimentável livremente pela Arteris, na qual deverá ser depositada a totalidade dos dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos pelas Controladas à Arteris;

*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem



orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVOS</u>	Nota explicativa	ref.	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
CIRCULANTES				
Caixa e equivalentes de caixa	5	1	30.966	41.982
Contas a receber	6	2	18.331	9.459
Contas a receber - partes relacionadas	15	3	533	638
Estoques		4	536	242
Despesas antecipadas		5	1.949	1.288
Impostos a recuperar		6	4.907	4.346
Outros créditos		9	2.268	439
Total dos ativos circulantes			<u>59.490</u>	<u>58.394</u>
NÃO CIRCULANTES				
Aplicações financeiras vinculadas	8	10	17.132	13.096
Depósitos judiciais		15	9.469	3.207
Outras contas a receber		16	220	202
Imobilizado	9	18	3.144	2.561
Intangível	10	19	1.351.671	975.598
Diferido	11	20	11.723	14.472
Total dos ativos não circulantes			<u>1.393.359</u>	<u>1.009.136</u>
TOTAL DOS ATIVOS			<u>1.452.849</u>	<u>1.067.530</u>

<u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota explicativa	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
CIRCULANTES			
Empréstimos e financiamentos	12	32.706	24.600
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	15	80.204	9.219
Fornecedores	14	29.990	22.865
Fornecedores - partes relacionadas	15	2.942	12.971
Obrigações sociais		6.355	5.539
Obrigações fiscais		3.922	3.484
Contas a pagar - partes relacionadas	15	635	693
Cauções contratuais		13.590	9.896
Taxa de fiscalização		769	729
Dividendos propostos	18.b, 15	-	2.742
Provisão para investimentos	16.2	14.563	14.564
Debêntures	13	30.039	(58)
Sinistros recebidos	17	14.388	29.009
Outras contas a pagar		2.520	231
Total dos passivos circulantes		<u>232.623</u>	<u>136.484</u>
NÃO CIRCULANTES			
Empréstimos e financiamentos	12	464.147	399.167
Debêntures	13	-	26.727
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	15	331.414	172.531
Risco cíveis e trabalhistas	16	1.217	445
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	11.675	13.096
Provisão para manutenção	16	47.044	38.924
Provisão para investimentos	16	22.970	20.924
Total dos passivos não circulantes		<u>878.467</u>	<u>671.814</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	18.a	303.996	221.253
Reservas de lucros	18.b	37.763	37.979
Total do patrimônio líquido		<u>341.759</u>	<u>259.232</u>
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>1.452.849</u></u>	<u><u>1.067.530</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação básico e diluído)

	Nota explicativa		31.12.2014		31.12.2013	
			Trimestre	Período	Trimestre	Período
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	19	1	187.985	621.570	141.475	458.105
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	20	2	(158.751)	(537.621)	(122.576)	(383.325)
LUCRO BRUTO			29.234	83.949	18.899	74.780
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS						
Gerais e administrativas	20	4	(7.116)	(25.124)	(6.542)	(21.541)
Remuneração da Administração	15	5	(358)	(1.398)	(220)	(869)
Tributárias		6	-	(251)	(102)	(328)
Outras receitas operacionais, líquidas		8	15	47	195	550
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO			21.775	57.223	12.230	52.592
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas financeiras	21	9	1.524	6.284	1.383	3.850
Despesas financeiras	21	10	(17.283)	(65.144)	(11.546)	(38.419)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			6.016	(1.636)	2.067	18.023
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Correntes	23	12	-	-	1.198	(63)
Diferidos	23	13	(2.157)	1.420	(1.933)	(6.413)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			3.859	(216)	1.332	11.547
LUCRO ATRIBUÍDO A						
Participação de controladores			3.859	(216)	1.332	11.547
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO - R\$			0,0127	(0,0007)	0,0070	0,0605

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Autopista Litoral Sul S.A.
Joinville - SC

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis da Autopista Litoral Sul S.A. ("Sociedade"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas nacionais e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Autopista Litoral Sul S.A., em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2015.



BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/O-1-S-SC

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9-S-SC

Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139268/O-6-S-SC